



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

Ata da sessão ordinária de 28 de abril de 2016

Aos vinte e oito dias do mês de abril de dois mil e dezasseis, no edifício da sede da Junta de Freguesia, na Rua Conde de Ferreira n.º 1, realizou-se a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de abril, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. **Início dos trabalhos;** -----
2. **Expediente;** -----
3. **Período de intervenção aberto ao público;** -----
4. **Período antes da ordem do dia:** -----
- 4.1. **Interpelação à Junta de Freguesia sobre a atividade da respetiva administração.** -----
5. **Período da ordem do dia:** -----
- 5.1. **Apreciação da informação escrita pelo Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade exercida, bem como da situação financeira da mesma;** -----
- 5.2. **Apreciação do inventário dos bens móveis e imóveis da Junta de Freguesia;** -----
- 5.3. **Apreciação e votação do relatório de prestação de contas referente ao ano de 2015.** ----

Os trabalhos foram presididos pela Presidente da Assembleia, Sandra Filipa de Oliveira Fontes, tendo como Secretários, José António Alves da Costa e Virgílio de Jesus Nunes Cardoso, este último, a convite da presidente da mesa por motivo de ausência do segundo secretário eleito. -

Ponto 1. Início dos trabalhos -----

Eram vinte horas quando foi declarada aberta a sessão, tendo sido dada a palavra ao Secretário José António Alves da Costa para proceder à chamada dos Membros da Assembleia, tendo-se verificado a ausência dos eleitos António Alberto Correia de Almeida, David Cunha da Silva e José Carlos Pereira de Almeida Soares e, em sua substituição, encontram-se os presentes, Fernando Manuel Ribeiro de Sousa, Pedro Miguel Maia da Silva e Fábio Almeida, respetivamente. -----

Presidente da Mesa da Assembleia -----

Dirigiu respeitosos cumprimentos ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Executivo da Junta de Freguesia, Membros da Assembleia de Freguesia e público presente. Iniciou a sessão informando que se encontra injustificada a falta do eleito Miguel Ângelo Pataco Tomás, referente à última sessão realizada a vinte e dois de dezembro de dois mil e quinze, pelo motivo de não ter apresentado justificação. -----

No seguimento dos trabalhos aprovou-se, com nove votos a favor e três abstenções, a ata referente à última sessão ordinária da Assembleia de Freguesia realizada a vinte e dois de dezembro de dois mil e quinze. -----

Ponto 2. Expediente-----

Presidente da Mesa da Assembleia -----

Informou que recebeu a informação da impossibilidade dos eleitos António Alberto Correia de Almeida, David Cunha da Silva e José Carlos Pereira de Almeida Soares em estarem presentes na sessão por motivos profissionais nos dois primeiros casos e pessoais, no último caso. -----

Ponto 3. Período de intervenção aberto ao público -----

Não se registaram inscrições para intervir. -----

Ponto 4. Período antes da ordem do dia -----

4.1. Interpelação à Junta de Freguesia sobre a atividade da respetiva administração -----

Presidente da Mesa da Assembleia -----

Relembrou os Membros da Assembleia de Freguesia que poderiam interpelar a Junta de Freguesia sobre todos os assuntos que entendessem, exceção feita aos que faziam parte da ordem do dia. -----

Membro da Assembleia José António Alves da Costa -----

Questionou o senhor Presidente da Junta de Freguesia se foi apresentado algum projeto, no âmbito do Portugal 2020, relativo ao Centro Cívico uma vez que faz parte do Plano Anual de Atividades para 2016. -----

Presidente da Junta de Freguesia -----

Referiu que o Centro Cívico é uma obra que só pode avançar com apoios comunitários, mas ainda não há novidades em relação a essa matéria. -----

Ponto 5. Período da ordem do dia -----

5.1. Apreciação da informação escrita pelo Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade exercida, bem como da situação financeira da mesma. -----

Presidente da Junta de Freguesia -----

Referiu que durante o período que mediou a última assembleia e a atual foi longo, destacando os seguintes aspetos: orçamento participativo, cuja preparação exigiu várias reuniões com as forças vivas da região, sua divulgação e reunião com a equipa técnica para análise das propostas apresentadas, seguindo-se, no domingo dia um de maio, a votação das propostas; trabalho de abertura de valas e colocação de tubagens, com a colaboração da Câmara Municipal, no lugar do Repolão, para resolver o problema das águas pluviais. -----

Relativamente à situação financeira da Junta de Freguesia, tal como o documento apresentado elucidada, não há faturas a pagar. -----

Membro da Assembleia Virgílio de Jesus Nunes Cardoso -----

Na sua intervenção levantou as seguintes questões: o trabalho efetuado no Repolão, e salientado pelo senhor Presidente da Junta, resolveu o problema a uns fregueses e colocou-o noutros, pois as águas passaram a desaguar nos terrenos do lado esquerdo da rua, descendente, transformando-os numa autêntica marinha; a fonte do Vale da Cilha está

completamente abandonada, a estrada de Recamonde continua igual; na estrada do Salgueiral existe um buraco no passeio há muito tempo e que se apresenta muito perigoso para os peões. -----

Membro da Assembleia José António Alves da Costa -----

Na sua intervenção referiu que é pertinente tomar uma posição relativamente ao parque de estacionamento junto do cemitério, pois acontecem momentos de caos; relativamente ao orçamento participativo, questionou a forma como se faz a gestão do valor previsto para a sua realização, no caso da proposta apresentada não o utilizar na totalidade ou caso ultrapasse ligeiramente a verba estipulada. -----

Presidente da Junta de Freguesia -----

A obra do Repolão foi acompanhada pelos serviços técnicos da Câmara Municipal pelo que a Junta de Freguesia fez aquilo que foi solicitado pelos seus técnicos; relativamente à fonte do Vale da Cilha, uma vez passada a fase de inverno ir-se-á tratar da situação; Recamonde é um problema crónico e, não tendo competência para lá colocar alcatrão, a junta vai tapando os buracos conforme eles vão aparecendo; o problema do passeio da rua do Salgueiral será resolvido a curto prazo; o estacionamento junto ao cemitério vai ser reportado à Câmara Municipal; relativamente ao orçamento participativo está prevista a execução de apenas uma proposta, se sobrar algum dinheiro e, caso se decida utilizar todo o dinheiro da rubrica, o executivo tentará arranjar forma de poder participar noutra proposta que tenha sido apresentada, sendo, obviamente, informada a Assembleia de Freguesia; as mesas de voto estarão nas igrejas dos lugares de Vila Verde e de Oliveira do Bairro. -----

5.2. Apreciação do inventário dos bens móveis e imóveis da Junta de Freguesia. -----

Presidente da Junta de Freguesia -----

Relativamente ao documento que apresenta o inventário dos bens móveis e imóveis da Junta de Freguesia, o executivo tem vindo a melhorá-lo, implementando o sistema de inventário e anexando fotografia dos imóveis, em relação ao conteúdo não há grandes referências a fazer. -

Membro da Assembleia Virgílio de Jesus Nunes Cardoso -----

Propôs que os terrenos fossem identificados, com uma placa, como sendo pertencentes à Junta de Freguesia. -----

Membro da Assembleia José António Alves da Costa -----

Fez várias referências ao documento, a saber: ao contrário do que o executivo tem vindo a fazer após proposta do grupo CDS/PP apresentada na primeira assembleia deste mandato, o presente inventário tem o dobro das folhas do pretérito ano porque só se utilizou, em cada folha, uma página para impressão; não existem valores no inventário, está tudo a zero; a carrinha e a retroescavadora desapareceram; qual o motivo de terem surgido três novos imóveis; na legenda das fotografias que servem de apoio ao inventário deveria constar, além do número do artigo, o número de referência do inventário. -----

Membro da Assembleia Miguel Ângelo Pataco Tomás -----

Referiu que o objeto inventariado deve ter a identificação que aparece no inventário e reforçou o que já havia sido dito sobre a referência aos valores dos bens e o seu registo no inventário. -----

Membro da Assembleia Carlos Alberto de Oliveira Silva -----

Reforçou a questão da referência ao número do inventário na legenda das fotos e referiu que o campo onde surge apenas uma parte da designação dos imóveis fosse alterado, permitindo que se visse toda a designação; disse, ainda, que os imóveis que não tivessem artigo, nomeadamente as fontes, também fossem fotografados e fizessem parte do inventário. -----

Membro da Assembleia Gracinda da Silva Ferreira -----

Referiu que as fontes têm nome e no inventário não surgem identificadas dessa forma, pelo que é uma situação a corrigir.-----

Presidente da Junta de Freguesia -----

Agradeceu todas as sugestões, dizendo que vão ser levadas em linha de conta para melhorar o documento; garantiu que a carrinha e a retroescavadora, não desapareceram, bem como não houve aquisição de qualquer imóvel, apenas se trataram de lapsos dos serviços decorrentes da utilização de um novo software; relativamente ao valor dos bens e respetivas amortizações, para uma entidade da grandeza da Junta de Freguesia, tal não é obrigatório por lei, no entanto, a junta poderá avançar para essas questões se a assembleia considerar fundamental e se houver orçamento. -----

5.3. Apreciação e votação do relatório de contas referente ao ano de 2015. -----

Presidente da Junta de Freguesia -----

Na apresentação do documento salientou os seguintes aspetos: na receita e, nas rubricas 06.05.01 e 06.05.02, os números globais não são aqueles, mas são os valores que a Junta de Freguesia recebeu no ano de 2105; a receita da rubrica 07.02.08.05 é decorrente da aplicação do respetivo projeto; na despesa, na rubrica 02.02.09, houve diminuição acentuada devido à renegociação do pacote de serviços de comunicações; na rubrica 04.07.01 não está apenas cabimentado os donativos às associações sem fins lucrativos, mas, também, o montante transferido para os polos escolares relativos à limpeza e higiene, valor acima dos dois mil euros. -----

Membro da Assembleia José António Alves da Costa -----

Na sua intervenção começou por questionar se tinha sido reportado ao contabilista o erro detetado no orçamento para 2016, pois, no fluxo de caixa de 2014 e 2015, também há erros, embora o de 2014 só agora tenha sido detetado, o que não é nada positivo para o executivo. Na análise do documento, em que efetuou a comparação entre os fluxos de caixa dos vários anos, salientou os seguintes aspetos: no Projeto UNISOB existe um saldo negativo de cerca de

dez mil euros; existe um erro na rubrica 02.02.25 de mil cento e setenta e um euros e três cêntimos; aspetos positivos deste fluxo de caixa - diminuição significativa, na ordem dos setenta e cinco por cento, nas comunicações, e o aumento na rubrica da viação rural; aspetos negativos deste fluxo de caixa - saldo negativo deste fluxo de caixa, a Câmara Municipal ajuda cada vez menos a Junta de Freguesia, tendo sofrido uma redução de cerca de trinta e seis por cento, sendo o Projeto UNISOB quem mais sofre. Quando efetuou a comparação do fluxo de caixa com o orçamento apresentado teceu as seguintes considerações: nalgumas rubricas os valores apontados no orçamento são muito diferentes dos registados no fluxo de caixa, revelando uma projeção de valores muito errada, como é o caso das rubricas 02.02.03, 02.02.09, 02.02.25, 04.07.01 e 07.01.04.13. -----

Membro da Assembleia Miguel Ângelo Pataco Tomás -----

Na análise do documento teceu as seguintes considerações: continua a não haver possibilidade de efetuar a comparação com o ano anterior; o documento pode ser melhorado com um texto introdutório sobre os fluxos de caixa da junta; relativamente à UNISOB, e sendo o projeto “bandeira” do executivo, seria bom um documento anexo com as contas relativas ao projeto; os atrasos nos pagamentos, por parte da Câmara Municipal, não se justificam e, além disso, custam dinheiro; o valor da rubrica 01.01.08 integra encargos?; a rubrica 02.02., no valor de sessenta mil euros, com uma média mensal de cinco mil euros, é um valor significativo para a junta; a subrubrica 02.02.25.03 devia estar apresentada de forma mais descritiva já que é um valor considerável; a rubrica 02.02.27 tem um valor mensal de aproximadamente três mil euros, também devia estar apresentada de forma mais descritiva. -----

Presidente da Junta de Freguesia -----

Na resposta às questões levantadas enfatizou que a maior parte das ideias explanadas foram apresentadas em forma de comentário e de análise pelo que entendeu não contrapor; referiu, ainda, que irá efetuar esse texto introdutório no próximo fluxo de caixa; relativamente aos erros contabilísticos, irá facultar o endereço de correio eletrónico do contabilista para que as questões possam ser colocadas diretamente; não há mais encargos com os formadores, pois estão ambos a recibo verde; todas as reflexões efetuadas não atentam ao espírito do documento, não havendo formas encapotadas para a utilização ou não do dinheiro gerido pelo executivo. -----

Presidente da Mesa da Assembleia -----

Na sua intervenção e em jeito de resumo, referiu ser pertinente identificar e discriminar aquilo que for possível nas rúbricas outros, bem como fazer acompanhar o documento de um texto introdutório e esclarecedor dos pontos que possam ser mais polémicos. Disse, ainda, não ser descabido o relatório que descreva os movimentos efetuados com o Projeto UNISOB, uma vez que tem suscitado dúvidas. O mapa comparativo também é um aspeto muito positivo e que deve ser considerado. Após estas considerações colocou o documento à votação

realçando, no entanto, a obrigatoriedade da correção do erro detetado e posterior envio aos membros da Assembleia de Freguesia. -----

O relatório de contas referente ao ano de 2015 foi aprovado por unanimidade. -----

Por último, solicitou aos Membros da Assembleia de Freguesia a aprovação desta ata em minuta, por ter vários assuntos que assim o exigem, a qual foi aprovada por unanimidade.

Não havendo mais assuntos a tratar, a Presidente da Assembleia deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelos elementos que constituíram a mesa. -----